

Grupo Escolar Henrique Lage e
Curso Primário Complementar.
Imbituba - Laguna.

Comunicado nº 7

Enunciado

Tenho notando em minha classe grande interesse por parte dos alunos quando ministro as aulas de Aritmética.

Para melhor desenvolvimento desta matéria resolvi consultar a Didática da Escola Nova, onde, na página 292 encontrei o seguinte.

Argumento.

Na Escola antiga abusava-se do raciocínio matemático. Não somente se consumia excessivo tempo em explicar coisas que estavam à cima da compreensão, como também se lhe ofereciam problemas irrealis ou desprovidos de todo interesse.

Percebeu-se que para exercitar a criança no raciocínio não bastam propor problemas, mas é preciso que também esses problemas estimulem a atividade do pensamento e tenham importância real.

O raciocínio, quando recomendavel e oportuno deve ser feito pelos próprios alunos e não pelo professor que não deve tomar a iniciativa e explicar o problema senão quando nenhum aluno o possa fazer.

Conclusão.

Do exposto concluo que nesta matéria não precisamos gastar tanto tempo em métodos verbais.

É necessário que em cada principio diferente da Aritmética haja uma orientação, o método de perguntas, o estudo dirigido ou mesmo discutido, sendo, estimulado e auxiliado pelo professor todas as vezes que for necessário.

Acho que se dedicarmos todo este auxílio a esta importantíssima matéria colheremos bons resultados e veremos a maioria dos alunos aprenderem, como, por assim dizer. Por si mesmo.

Imbituba, 14 de agosto de 1947.

Professora complementarista - Nilda de Sousa.